**UNIÃO MISSIONÁRIA PONTIFÍCIA**

**JUNHO 2022**

(Pessoas consagradas)

**Se Deus está em primeiro lugar, o próprio Deus poderá servir-Se de nós para fazer coisas bonitas**

(Beato Paolo Manna)

O aspecto missionário da vida consagrada

**Dos Actos dos Apóstolos**

«O anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta. E levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalém para adoração, regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías. E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro. E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês? E ele disse: Como poderei entender, se alguém não me ensinar? (…) E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja baptizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o baptizou. E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho. E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.»

(*Act* 8, 26-31a. 36-40)

**Do Magistério da Igreja**

«Os religiosos, por sua vez, têm na sua vida consagrada um meio privilegiado de evangelização eficaz. (...) Eles são, enfim, pela sua mesma vida, sinal de uma total disponibilidade para Deus, para a Igreja e para os irmãos. (...) Este seu testemunho silencioso, de pobreza e de despojamento, de pureza e de transparência, de entrega para a obediência, pode tornar-se, ao mesmo tempo que uma interpelação para o mundo e para a própria Igreja, uma pregação eloquente, capaz de tocar o coração mesmo dos não-cristãos de boa vontade, sensíveis a certos valores».

(Paulo VI, Exortação Apostólica sobre a Evangelização

no Mundo Contemporâneo, *Evangelii Nuntiandi*, 69)

«Na sua vocação [consagração], portanto, está incluído o dever de *se dedicarem totalmente à missão*; mais, a própria vida consagrada, sob a acção do Espírito Santo que está na origem de toda a vocação e carisma, torna-se missão, tal como o foi toda a vida de Jesus. A profissão dos conselhos evangélicos, que torna a pessoa totalmente livre para a causa do Evangelho, revela a sua importância também desde este ponto de vista. Assim há que afirmar que *a missão é essencial para cada Instituto*, não só nos de vida apostólica activa, mas também de vida contemplativa. Na realidade, a missão, antes de ser caracterizada pelas obras externas, define-se pelo tornar presente o próprio Cristo no mundo, através do testemunho pessoal. Este é o desafio, a tarefa primária da vida consagrada! (...) Assim, pode-se afirmar que a pessoa consagrada “está em missão” por força da sua própria consagração, testemunhada segundo o projecto do respectivo Instituto.»

(João Paulo II, Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Vida Consagrada e a sua Missão

na Igreja e no Mundo, *Vita Consecrata*, 72)

«A contribuição específica dos consagrados e consagradas para a evangelização consiste, primariamente, no testemunho de uma vida totalmente entregue a Deus e aos irmãos, à imitação do Salvador que Se fez servo, por amor do homem.»

(João Paulo II, Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Vida Consagrada e a sua Missão

na Igreja e no Mundo, *Vita Consecrata*, 76)

«...os membros de cada Instituto deveriam poder repetir isto com o Apóstolo, porque é tarefa da vida consagrada trabalhar em todos os cantos da terra para consolidar e dilatar o Reino de Cristo, levando o anúncio do Evangelho a todo o lado, mesmo às regiões mais longínquas.»

(João Paulo II, Exortação Apostólica Pós-Sinodal sobre a Vida Consagrada e a sua Missão

na Igreja e no Mundo, *Vita Consecrata*, 78)

**Dos escritos do Beato Paolo Manna**

«Este zelo pela saúde dos não-cristãos deve fazer parte da vida de cada alma consagrada que ama Jesus Cristo.»

 (P. Manna, *Donne senza paura*, Nápoles 1977, p. 8)

«Oh, se todas as religiosas na Itália, que podem exercer uma influência tão benéfica ao seu redor, especialmente entre os jovens, tivessem a causa dos não-cristãos no coração, quanto apressariam a vinda do Reino de Deus.»

(P. Manna, *Donne senza paura*, Nápoles 1977, p. 8)

«O trabalho das irmãs, que até ontem era reconhecido como muito útil ao apostolado, hoje devemos dizer que é necessário e indispensável. Pode-se muito bem dizer que as missões sem a contribuição das irmãs seriam hoje incompletas.»

(P. Manna, *Donne senza paura*, Nápoles 1977, p. 12)

«Se as irmãs (...) estivessem todas inflamadas de zelo missionário, e nos seus colégios, escolas e jardins de infância promovessem com zelo o trabalho das missões, divulgando as notícias, recolhendo ofertas, incentivando as vocações, que imenso serviço prestariam à Santa Igreja!»

(P. Manna, *La conversione del mondo infedele*, Milão 1920, p. 233)

**Perguntas para reflexão**

* Sentes-te responsável pelas missões?
* No meu serviço diário, consigo dar um testemunho missionário?
* Segundo as minhas possibilidades, difundo a imprensa missionária? Colaboro com as Obras Missionárias Pontifícias? Lidero algum grupo missionário?
* Interesso-me pela vida missionária da Igreja? Apoio com minhas orações o trabalho das Obras Missionárias Pontifícias e das pessoas que trabalham nos territórios de missão?

**ORAÇÃO**

Senhor, Tu quiseste salvar a humanidade e por isso fundaste a Igreja como uma comunidade de irmãos e irmãs unidos no Teu amor. Não deixes de nos visitar e chamar aqueles que escolheste para serem a voz do teu Espírito Santo, fermento de uma sociedade mais justa e fraterna.

Obtém para nós do Pai do Céu os guias espirituais que as nossas comunidades precisam: verdadeiros sacerdotes do Deus vivo, que, iluminados pela Sua Palavra, saberão falar de Ti e ensinar outros a falar contigo.

Olha, Senhor, para toda a humanidade e tem piedade daqueles que Te procuram com a oração e uma vida recta, mas ainda não Te encontraram: revela-Te a eles como o Caminho que conduz ao Pai, como a Verdade que liberta, como a Vida que não tem fim. Ajuda-nos, Senhor, a viver na Tua Igreja com espírito de serviço fiel e dedicação total, para que o nosso testemunho seja credível e frutuoso. Amén. (S. João Paulo II)